



# Geometria computacional Projeto e Análise de Algoritmos

Bruno Prado

Departamento de Computação / UFS

- O que é geometria computacional?
  - É um campo da computação dedicada a resolver problemas geométricos em diversas áreas

- O que é geometria computacional?
  - É um campo da computação dedicada a resolver problemas geométricos em diversas áreas
    - Astronomia

- O que é geometria computacional?
  - É um campo da computação dedicada a resolver problemas geométricos em diversas áreas
    - Astronomia
    - Processamento de imagens

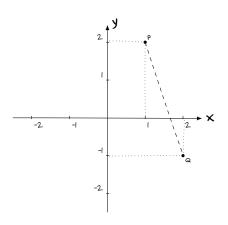
- O que é geometria computacional?
  - É um campo da computação dedicada a resolver problemas geométricos em diversas áreas
    - Astronomia
    - Processamento de imagens
    - Computação gráfica

- O que é geometria computacional?
  - É um campo da computação dedicada a resolver problemas geométricos em diversas áreas
    - Astronomia
    - Processamento de imagens
    - Computação gráfica
    - Projeto de circuitos integrados

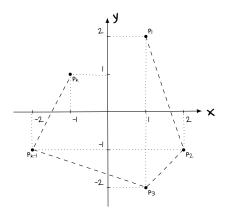
- O que é geometria computacional?
  - É um campo da computação dedicada a resolver problemas geométricos em diversas áreas
    - Astronomia
    - Processamento de imagens
    - Computação gráfica
    - Projeto de circuitos integrados
    - Modelagem molecular

- O que é geometria computacional?
  - É um campo da computação dedicada a resolver problemas geométricos em diversas áreas
    - Astronomia
    - Processamento de imagens
    - Computação gráfica
    - Projeto de circuitos integrados
    - Modelagem molecular
    - Indústria têxtil
    - **-** ..

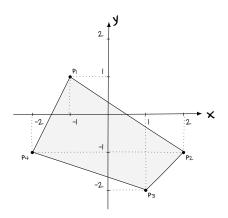
- Definições básicas
  - Ponto: é uma representação por coordenadas do espaço geométrico (cartesiano, polar, esférico, ...)
  - Linha: definida por 2 pontos distintos p e q sendo denotado como segmento p-q



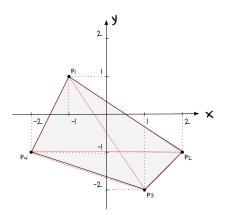
- Definições básicas
  - ► Caminho: consistem em uma sequência de n pontos  $p_1, p_2, ..., p_n$  e pelos segmentos de linha  $p_1 p_2$ ,  $p_2 p_3, ..., p_{k-1} p_k$  que conectam estes pontos



- Definições básicas
  - Polígono simples: é um caminho fechado em que as linhas não se interceptam no plano formado

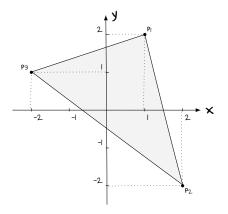


- Definições básicas
  - Polígono convexo: qualquer linha que interconecta os pontos do polígono está contida em seu plano interno ou nos limites de suas arestas

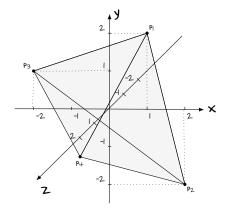


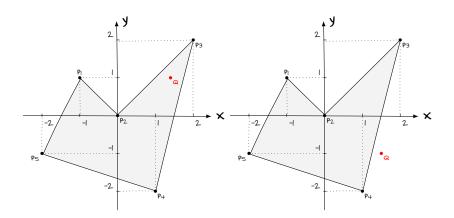
- Representação dos objetos geométricos
  - Polígono convexo com 2 dimensões
  - ► Caminho fechado  $p_1 p_2, p_2 p_3, p_3 p_1$ 

    - $X_i, y_i \in \mathbb{R}$

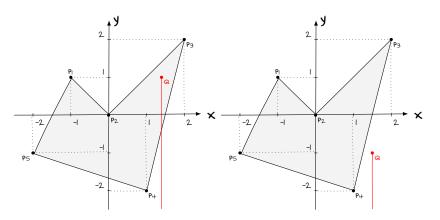


- Representação dos objetos geométricos
  - Polígono convexo com 3 dimensões
  - ightharpoonup Caminho fechado  $p_1 p_2, \dots, p_3 p_4$ 
    - $\triangleright p_i = (x_i, y_i, z_i)$
    - $X_i, y_i, z_i \in \mathbb{R}$



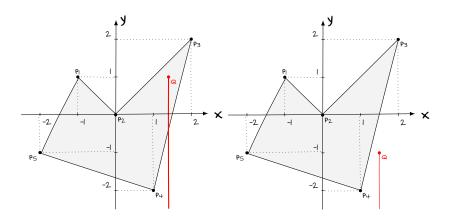


Considerando um polígono simples P e um ponto q, determine se q está dentro ou fora do polígono P

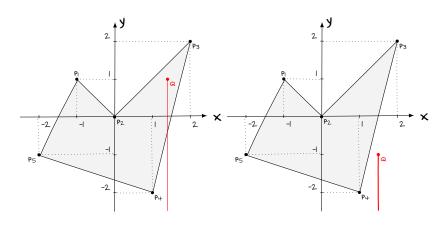


Ideia do algoritmo: traçar retas do ponto *q* e contar as interseções com as arestas do polígono

Considerando um polígono simples P e um ponto q, determine se q está dentro ou fora do polígono P

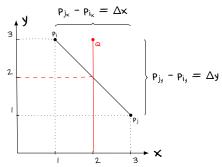


Dentro do polígono (ímpar)

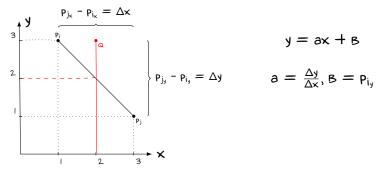


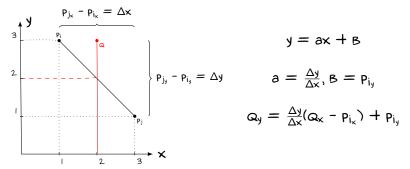
Fora do polígono (par)

Considerando um polígono simples P e um ponto q, determine se q está dentro ou fora do polígono P

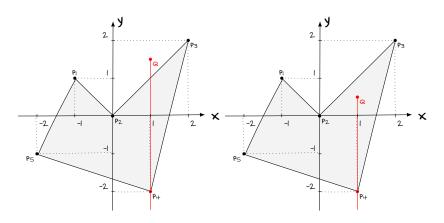


y = ax + B

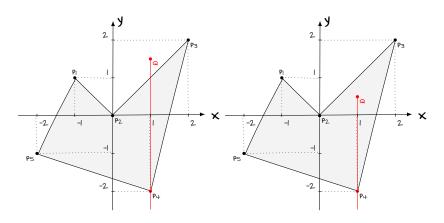




```
// Função de pertinência do ponto q no polígono P
   uint8_t q_contido_P(ponto* q, poligono* P) {
       // Resultado boleano
       uint8_t r = 0;
4
       // Iterando nos segmentos do polígono
       for (int32_t i = 0, j = 1; i < P -> n - 1; i++, j++)
           // Checando se qx está entre o segmento i-j
           if((q->x > P->x[i] \&\& q->x <= P->x[j]) ||
               (q->x > P->x[j] \&\& q->x <= P->x[i]))
               // Verificando a interseção do ponto
                if(q->y > intersecao(q->x, P, i, j))
10
11
                    // Complementando o resultado
12
                    r = !r:
13
       // Retornando resultado
14
15
       return r;
16
```

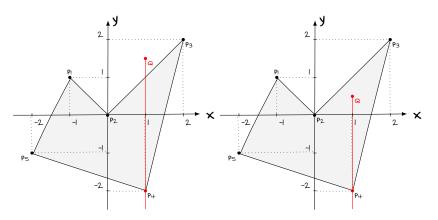


Casos especiais



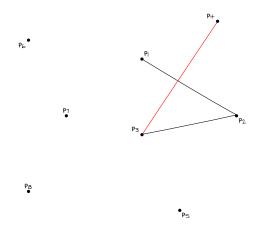
Espaço e tempo O(n)

Considerando um polígono simples P e um ponto q, determine se q está dentro ou fora do polígono P

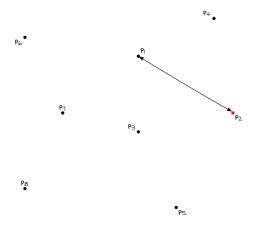


Aplicações: astronomia, visão computacional, projeto de circuitos integrados, ...

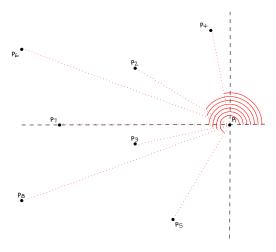
Realizar a construção de um polígono simples P a partir de um conjunto com n pontos no plano



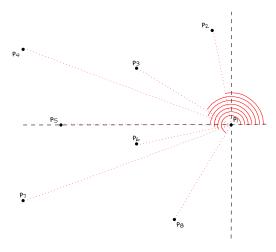
- Realizar a construção de um polígono simples P a partir de um conjunto com n pontos no plano
  - O ponto mais extremo do plano, com a maior valor de x e menor valor de y, é definido como referência



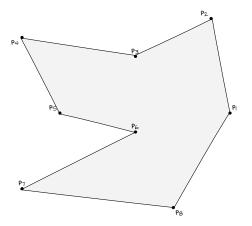
- Realizar a construção de um polígono simples P a partir de um conjunto com n pontos no plano
  - Para a ordenação dos pontos são calculados os ângulos de todos os pontos a partir de p<sub>1</sub>



- Realizar a construção de um polígono simples P a partir de um conjunto com n pontos no plano
  - Para a ordenação dos pontos são calculados os ângulos de todos os pontos a partir de p<sub>1</sub>



- Realizar a construção de um polígono simples P a partir de um conjunto com n pontos no plano
  - Para a ordenação dos pontos são calculados os ângulos de todos os pontos a partir de p<sub>1</sub>



Realizar a construção de um polígono simples P a partir de um conjunto com n pontos no plano

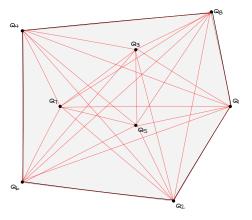
```
// Procedimento de construção do polígono simples
   void poligono_simples(poligono* P, ponto* p[],
2
      uint32 t n) {
       // Definição do ponto extremo p1
       ponto_extremo(P, p, n);
       // Iterando nos pontos do polígono
       for(uint32_t i = 1; i < n; i++)
           // Calculando ângulo com relação a p1
           calcular_angulo(P, p, i);
       // Ordenação dos pontos pelo ângulo
       ordenar_por_angulo(P);
10
11
```

Realizar a construção de um polígono simples P a partir de um conjunto com n pontos no plano

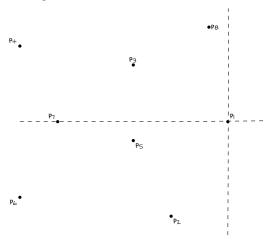
```
// Procedimento de construção do polígono simples
   void poligono_simples(poligono* P, ponto* p[],
2
      uint32 t n) {
       // Definição do ponto extremo p1
       ponto_extremo(P, p, n);
       // Iterando nos pontos do polígono
       for(uint32_t i = 1; i < n; i++)
           // Calculando ângulo com relação a p1
           calcular_angulo(P, p, i);
       // Ordenação dos pontos pelo ângulo
       ordenar_por_angulo(P);
10
11
```

Espaço O(n) e tempo  $O(n+n+n\log n)=O(n\log n)$ 

 Envoltória convexa: encontrar o menor polígono convexo Q que envolva um conjunto de n pontos

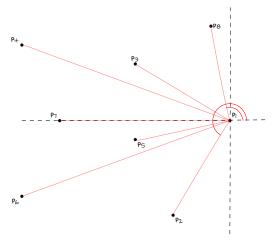


- Envoltória convexa: encontrar o menor polígono convexo Q que envolva um conjunto de n pontos
  - Abordagem incremental



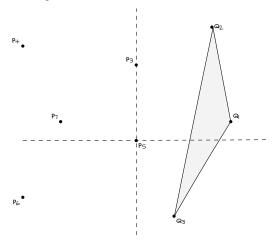
Definição do ponto extremo

- Envoltória convexa: encontrar o menor polígono convexo Q que envolva um conjunto de n pontos
  - Abordagem incremental



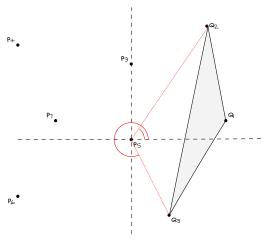
Seleção dos pontos com maior e menor grau

- Envoltória convexa: encontrar o menor polígono convexo Q que envolva um conjunto de n pontos
  - Abordagem incremental



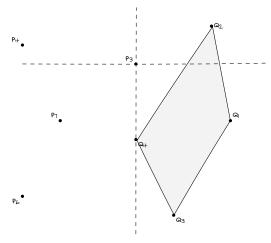
Definição do ponto extremo fora do polígono

- Envoltória convexa: encontrar o menor polígono convexo Q que envolva um conjunto de n pontos
  - Abordagem incremental



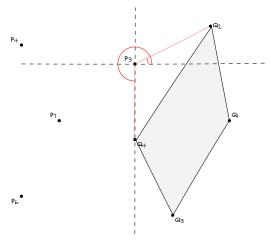
Seleção dos pontos com maior e menor grau

- Envoltória convexa: encontrar o menor polígono convexo Q que envolva um conjunto de n pontos
  - Abordagem incremental



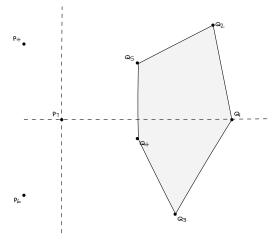
Definição do ponto extremo fora do polígono

- Envoltória convexa: encontrar o menor polígono convexo Q que envolva um conjunto de n pontos
  - Abordagem incremental



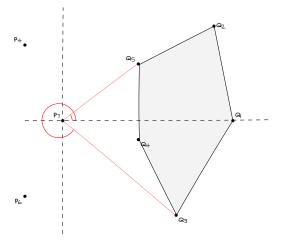
Seleção dos pontos com maior e menor grau

- Envoltória convexa: encontrar o menor polígono convexo Q que envolva um conjunto de n pontos
  - Abordagem incremental



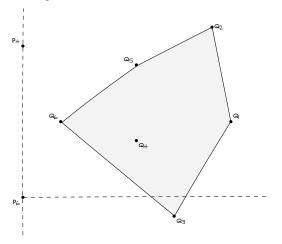
Definição do ponto extremo fora do polígono

- Envoltória convexa: encontrar o menor polígono convexo Q que envolva um conjunto de n pontos
  - Abordagem incremental



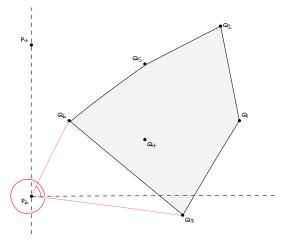
Seleção dos pontos com maior e menor grau

- Envoltória convexa: encontrar o menor polígono convexo Q que envolva um conjunto de n pontos
  - Abordagem incremental



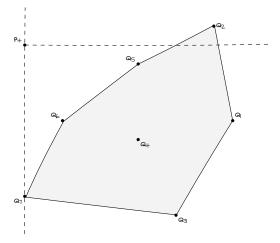
Definição do ponto extremo fora do polígono

- Envoltória convexa: encontrar o menor polígono convexo Q que envolva um conjunto de n pontos
  - Abordagem incremental



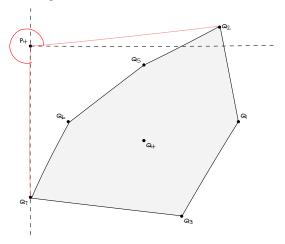
Seleção dos pontos com maior e menor grau

- Envoltória convexa: encontrar o menor polígono convexo Q que envolva um conjunto de n pontos
  - Abordagem incremental



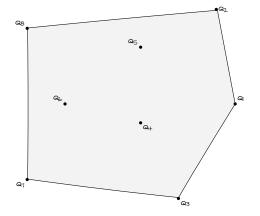
Definição do ponto extremo fora do polígono

- Envoltória convexa: encontrar o menor polígono convexo Q que envolva um conjunto de n pontos
  - Abordagem incremental



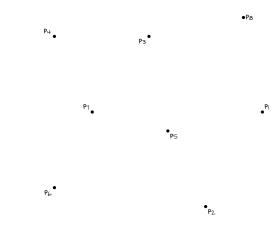
Seleção dos pontos com maior e menor grau

- Envoltória convexa: encontrar o menor polígono convexo Q que envolva um conjunto de n pontos
  - Abordagem incremental

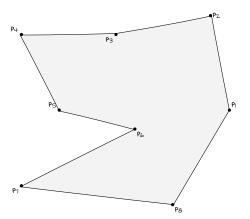


Espaço O(n) e tempo  $O(n^2)$ 

- Envoltória convexa: encontrar o menor polígono convexo Q que envolva um conjunto de n pontos
  - Varredura de Graham

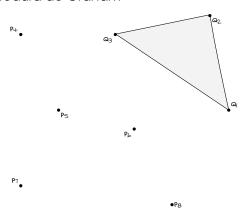


- Envoltória convexa: encontrar o menor polígono convexo Q que envolva um conjunto de n pontos
  - ▶ Varredura de Graham



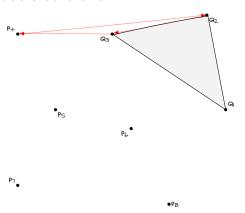
Os pontos são ordenados para obter um polígono simples

- Envoltória convexa: encontrar o menor polígono convexo Q que envolva um conjunto de n pontos
  - Varredura de Graham



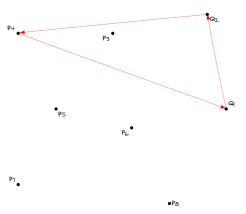
Envoltória convexa com os 3 primeiros pontos

- Envoltória convexa: encontrar o menor polígono convexo Q que envolva um conjunto de n pontos
  - Varredura de Graham



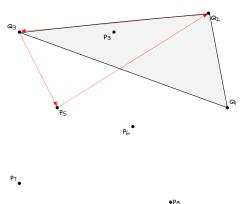
Sentido horário de  $q_2 - q_3 - p_4 - q_2$ 

- Envoltória convexa: encontrar o menor polígono convexo Q que envolva um conjunto de n pontos
  - Varredura de Graham



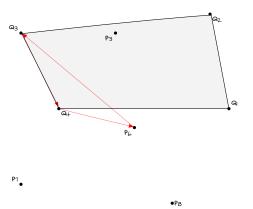
Sentido anti-horário de  $q_1 - q_2 - p_4 - q_1$ 

- Envoltória convexa: encontrar o menor polígono convexo Q que envolva um conjunto de n pontos
  - Varredura de Graham



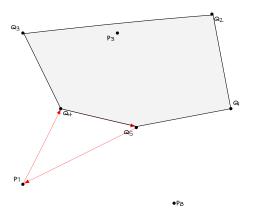
Sentido anti-horário de  $q_2 - q_3 - p_5 - q_2$ 

- Envoltória convexa: encontrar o menor polígono convexo Q que envolva um conjunto de n pontos
  - Varredura de Graham



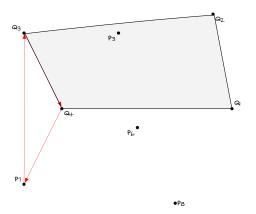
Sentido anti-horário de  $q_3 - q_4 - p_6 - q_3$ 

- Envoltória convexa: encontrar o menor polígono convexo Q que envolva um conjunto de n pontos
  - Varredura de Graham



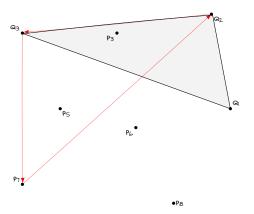
Sentido horário de  $q_4 - q_5 - p_7 - q_4$ 

- Envoltória convexa: encontrar o menor polígono convexo Q que envolva um conjunto de n pontos
  - Varredura de Graham



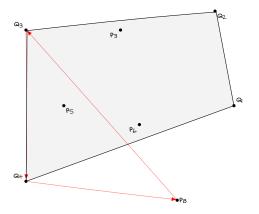
Sentido horário de  $q_3 - q_4 - p_7 - q_3$ 

- Envoltória convexa: encontrar o menor polígono convexo Q que envolva um conjunto de n pontos
  - Varredura de Graham



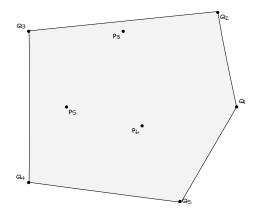
Sentido anti-horário de  $q_2 - q_3 - p_7 - q_2$ 

- Envoltória convexa: encontrar o menor polígono convexo Q que envolva um conjunto de n pontos
  - Varredura de Graham



Sentido anti-horário de  $q_3 - q_4 - p_8 - q_3$ 

- Envoltória convexa: encontrar o menor polígono convexo Q que envolva um conjunto de n pontos
  - Varredura de Graham



- Envoltória convexa: encontrar o menor polígono convexo Q que envolva um conjunto de n pontos
  - Varredura de Graham

```
// Procedimento de varredura de Graham
   void graham(pilha* P, poligono* Q, ponto* p[],
       uint32_t n) {
       // Criando um polígono simples
       poligono_simples(Q, p, n);
       // Inicializando a pilha
        iniciar(P, Q \rightarrow p[0], Q \rightarrow p[1], Q \rightarrow p[2]);
6
       // Calculando o sentido dos pontos
       for(uint32_t i = 3; i < n; i++)
            while (!antihorario(topo(P), subtopo(P),
                Q->p[i])) desempilhar(P);
            empilhar(P, Q->P[i]);
10
11
```

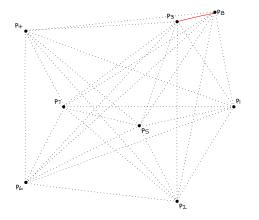
Espaço O(n) e tempo  $O(n \log n + n) = O(n \log n)$ 

Varredura de Graham

- Envoltória convexa: encontrar o menor polígono convexo Q que envolva um conjunto de n pontos
- // Procedimento de varredura de Graham void graham(pilha\* P, poligono\* Q, ponto\* p[], uint32\_t n) { 3 // Criando um polígono simples poligono\_simples(Q, p, n); // Inicializando a pilha iniciar(P,  $Q \rightarrow p[0]$ ,  $Q \rightarrow p[1]$ ,  $Q \rightarrow p[2]$ ); 7 // Calculando o sentido dos pontos for(uint32\_t i = 3; i < n; i++) while (!antihorario(topo(P), subtopo(P), Q->p[i])) desempilhar(P); empilhar(P, Q->P[i]); 10 11

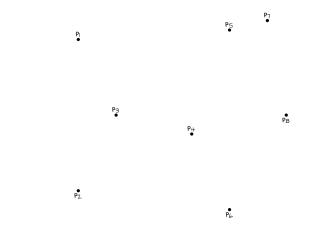
Aplicações: reconhecimento de padrões, segmentação de imagens, prevenção de colisões, ...

Encontrar o par mais próximo em n pontos



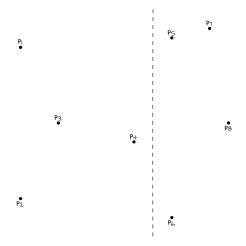
Espaço O(n) e tempo  $O(n^2)$ 

- Encontrar o par mais próximo em n pontos
  - Estratégia de divisão e conquista



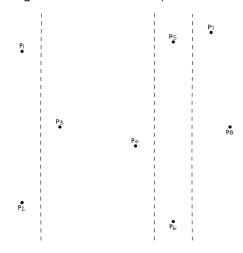
Os pontos são ordenados pelos valores de x e y

- Encontrar o par mais próximo em *n* pontos
  - Estratégia de divisão e conquista



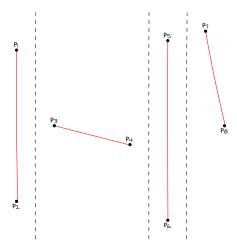
Divisão do conjunto de pontos

- Encontrar o par mais próximo em n pontos
  - Estratégia de divisão e conquista



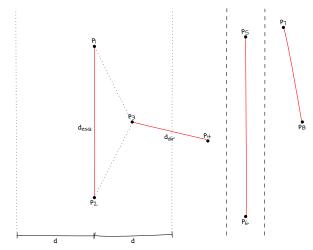
Divisão do conjunto de pontos

- Encontrar o par mais próximo em *n* pontos
  - Estratégia de divisão e conquista



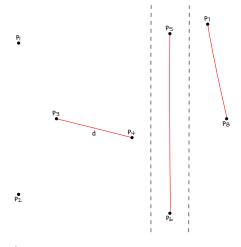
Calcular a menor distância de cada partição

- Encontrar o par mais próximo em *n* pontos
  - Estratégia de divisão e conquista



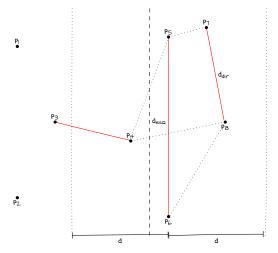
Conquista das soluções parciais com  $d = min(d_{esa}, d_{dir})$ 

- Encontrar o par mais próximo em *n* pontos
  - Estratégia de divisão e conquista



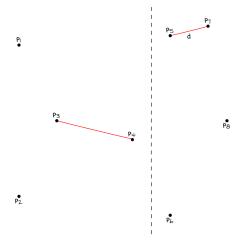
É obtida uma solução parcial d

- Encontrar o par mais próximo em *n* pontos
  - Estratégia de divisão e conquista



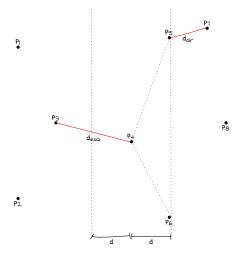
Conquista das soluções parciais com  $d = min(d_{esq}, d_{dir})$ 

- Encontrar o par mais próximo em *n* pontos
  - Estratégia de divisão e conquista



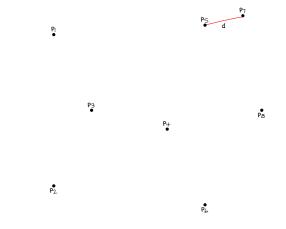
É obtida uma solução parcial d

- Encontrar o par mais próximo em *n* pontos
  - Estratégia de divisão e conquista



Conquista das soluções parciais com  $d = min(d_{esa}, d_{dir})$ 

- Encontrar o par mais próximo em n pontos
  - Estratégia de divisão e conquista



Par de pontos com menor distância d

- Encontrar o par mais próximo em n pontos
  - Estratégia de divisão e conquista

```
// Função de distância do par mais próximo
   float par_mais_proximo(ponto* P[], uint32_t n) {
       // Caso com até 3 pontos
       if(n <= 3) return forca_bruta(P, n);</pre>
       else {
           // Mínima distância das partições
           float esq = par_mais_proximo(P, n / 2);
           float dir = par_mais_proximo(P + (n / 2), n -
               (n / 2));
           float d = min(esq, dir);
           // Busca nas partições até distância d
10
11
           return min(d, busca_particoes(P, d));
12
13
```

#### Espaço O(n) e tempo $O(n \log n)$

- Encontrar o par mais próximo em *n* pontos
  - Estratégia de divisão e conquista

```
// Função de distância do par mais próximo
   float par_mais_proximo(ponto* P[], uint32_t n) {
       // Caso com até 3 pontos
       if(n <= 3) return forca_bruta(P, n);</pre>
       else {
           // Mínima distância das partições
           float esq = par_mais_proximo(P, n / 2);
           float dir = par_mais_proximo(P + (n / 2), n -
               (n / 2)):
           float d = min(esq, dir);
           // Busca nas partições até distância d
10
           return min(d, busca_particoes(P, d));
11
12
13
```

Aplicações: astronomia, sistemas de irrigação, heurísticas de otimização, ...